

11/1/96
 06
 21/1/96
 8

Brasil detém 78% do nióbio mundial

Guardada pela Montanha dos Seis Lagos, entre a cidade de São Gabriel da Cachoeira e o Pico da Neblina, na região do alto Rio Negro, no Amazonas, está a maior reserva mineral de nióbio do planeta. Metal de alto valor industrial e matéria-prima básica na produção de chips para supercondutores e aços especiais, o nióbio brasileiro representa 78% das reservas mundiais. Segundo o *Jornal do Norte*, de Manaus, que circula hoje, a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) já mensurou a riqueza: a reserva conhecida contém 2,9 milhões de toneladas, produz 10 mil toneladas de minério por ano e está avaliada em US\$ 26 bilhões. Os dados fazem parte de um relatório reservado da SAE a que o novo jornal amazonense teve acesso.

Área de segurança nacional, Seis Lagos foi descoberta por militares do projeto Radar da Amazônia (Radam) em 1975, e também detém 12% das reservas de estanho, é rica em potássio, ouro, diamante, calcáreo, alumínio, granito e mármore. A montanha é circundada por seis pequenos lagos que, com a incidência do sol, refletem diferentes cores —

branco, verde, azul, preto, amarelo e marrom — resultado da intensa radiação dos minerais.

O aproveitamento industrial do nióbio teve início na década de 50. A principal utilização do metal se dá na produção de aços especiais e superligas, capazes de suportar oxidação extrema, corrosão e altas temperaturas, especialmente na indústria de aviação. Na indústria eletrônica, a potencialidade do nióbio também é enorme, pois o metal contém a energia térmica e elétrica de modo mais rápido, barato e eficiente do que o cobre.

Mina de ouro — Segundo o relatório elaborado pelos técnicos da SAE, a riqueza mineral da reserva de Seis Lagos pode gerar uma arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de até US\$ 30 milhões ao ano.

As informações coletadas pelo órgão no Amazonas serão repassadas ao Centro de Coordenação Geral da SAE em Brasília. As ações estratégicas, emergenciais ou mesmo rotineiras referentes à reserva serão coordenadas pelos Centros Regionais de Vigilância da SAE em Manaus, Belém, Boa Vista e Porto Velho.